



LII RECyT/REUNIÃO ESPECIALIZADA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA DO MERCOSUL/WORKSHOP RECyT E AGÊNCIAS DE FOMENTO

Brasília, Brasil, 17 de junho de 2015.

Reuniu-se na cidade de Brasília, no dia 17 de junho de 2015 os membros da Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia (RECyT), com a presença das delegações da Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai e Venezuela, conforme lista de participantes (ANEXO I).

1 Abertura

O Coordenador Brasileiro da RECyT, Sr.Armando Zeferino Milioni, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento de Científica e Desenvolvimento, Sr.Hernan Chaimovich, onde ocorreu a reunião. O presidente do CNPq mencionou as autoridades presentes e agradeceu a presença de todos, lembrando a responsabilidade do MERCOSUL em um mundo multipolar e que necessitamos da ciência e tecnologia para sermos protagonistas no mesmo. O Coordenador Brasileiro da RECyT, agradeceu ao presidente do CNPq, deu as boas-vindas e agradeceu a presença das delegações e autoridades presentes e esclarecendo os objetivos do workshop por meio da apresentação de projetos de Ciência e Tecnologia para as agências de fomento.

Em seguida a proposta de agenda (ANEXO II) foi aprovada dando-se início às apresentações.

O Coordenador Brasileiro da RECyT passou a palavra para o primeiro palestrante Sr.Kleber Franchini, solicitando que os apresentadores se atenham ao tempo de 15 minutos.

O Sr. Kleber iniciou a apresentação do projeto “Desenvolvimento de tecnologias para viabilizar as inovações em bioeconomia do MERCOSUL” (ANEXO III). É necessário criar valor na área da bioeconomia, fazendo a diferença nas tecnologias de apoio a agroindústria e necessitamos de competências dedicadas. Solicita ao FOCEM USD 14 milhões com contrapartida de USD 3 milhões do Centro de Nano e Biotecnologia para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MERCOSUL (CENABIM). Comentou a execução do Projeto Syrius de luz síncrotron que auxiliará nas pesquisas da área.



A próxima palestra, invertida na ordem da agenda, foi apresentada pelo Sr. Luiz Henrique Canto com o projeto “Plataforma Regional de Métodos Alternativos ao Uso de Animais de Experimentação” (ANEXO IV). O projeto está alinhado com diversas iniciativas que estão ocorrendo em todo o mundo. Comentou a experiência brasileira da Rede Nacional de Métodos Alternativos (RENAMA) com investimentos até o momento de R\$5,3 milhões. O projeto está dividido em duas etapas, a primeira (2015-2016) e a segunda (2017-2020). Terminou sua palestra reforçando os impactos da Plataforma, que entre outros objetivos promova os países do MERCOSUL para vencer as barreiras técnicas para a exportação de seus produtos.

Seguindo a pauta, passou a apresentar a Sra. Maria Angélica Jung Marques do projeto “Rede MERCOSUL de Águas – Implantação e operação de uma Rede de Excelência do MERCOSUL em PD&I na temática Água” (ANEXO V). Há uma proposição de governança da rede com liderança rotativa dos países membros. Os recursos após a implantação de Rede serão financiados individualmente projeto a projeto. Explicou as ações da mobilização dos pesquisadores dos grupos de pesquisa já existentes.

Seguiu a apresentação da Sra. Eliana Emediato do projeto “Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia” (ANEXO VI). Reforçou que dos projetos apresentados no âmbito da RECyT é o que possui o maior impacto e o menor custo. Um dos problemas enfrentados é a divulgação do Prêmio no âmbito de todos os 10 países. É uma ação de sucesso com muito impacto e com muitos trabalhos recebidos. O investimento é de USD 80 a 100 mil, onde se compartilha muitos custos com diversos parceiros e países. Precisamos de um apoio mais efetivo para a continuação do apoio a essa ação tão importante. Temos muitas dificuldades para chegarmos a todos os 10 países na divulgação pois os recursos são escassos e precisamos de maior apoio. Tivemos 1.635 trabalhos apresentados nas 10 edições do Prêmio e mais de 220 pesquisadores premiados. Muito trabalho foi executado pelo CNPq na transformação da Plataforma Lattes e na Plataforma Carlos Chagas para receber os trabalhos dos pesquisadores. Precisamos de parceria para melhorarmos o impacto do Prêmio nas comunidades de nossos países.

Aproveitando o tempo, foi proposta a apresentação, ainda em português da Rede Mercosul de Pesquisa (ANEXO VII) com a Sra. Pilar de Almeida. O projeto objetiva a integração regional das redes acadêmicas dos países do MERCOSUL, fortalecendo a infraestrutura compartilhada para pesquisa e educação. Relatou a rede de fibra óptica exclusiva para uso de ciência e tecnologia com a Argentina e o Chile, mas apenas redes compartilhadas com os outros países. O projeto tem um cenário de 10 anos para ser executado. Passou a palavra ao colega, Sr. Luiz Ary Messina que falou sobre a Rede de Telemedicina com a interação de projetos sendo implantados nos diversos países em Tele Saúde que pode conectar universidades e hospitais em diversos municípios.



O Coordenador Brasileiro da RECyT passou aos debates das cinco apresentações do primeiro bloco.

O Sr. Paulo Milani/CNPq fez sua pergunta com a falta de integração com o setor empresarial comentando alguns pontos de projetos, pois devemos gerar novas empresas e reforçar as demais.

O representante da RECyT do Paraguai fez duas perguntas, pois estão priorizadas no Paraguai os temas da Nanotecnologia e Biotecnologia. Temos que fortalecer os laboratórios do Paraguai com a necessidade de infraestrutura em equipamentos laboratoriais. Comentou o projeto de águas com a participação do Paraguai e Brasil.

A Sra. Maria Angélica Jung Marques respondeu a questão sobre o projeto de águas com a integração com os outros países, citando os contatos e reuniões que já ocorreram. Comentou: “Necessitamos de projetos cooperados com os outros países através de seus pesquisadores”.

A Sra. Márcia Ribeiro, representante da FINEP, observou a necessidade de aproximação com o setor empresarial e colocou a FINEP para interagir e aproximar os projetos com o setor empresarial.

A Sra. Eliana Emediato ressaltou que o projeto do Sr. Luiz Henrique já apresenta interação com o setor empresarial. O Sr. Luiz Henrique comentou a participação do setor empresarial nos projetos do BioTech 1 e 2 com a participação de diversas indústrias.

O Sr. Kleber Franchini comentou que o CNPEM atua na área da inovação e apresenta projetos com o setor empresarial nas áreas da nanotecnologia e biotecnologia. Lembrou a atuação dos usuários do CENABIM com diversos países, com o custeio do uso das instalações para os pesquisadores do MERCOSUL, necessitando os mesmos postular projetos.

A representante da RECyT da Argentina, Sra. Florencia Paolini, perguntou sobre aproximação das áreas de nanotecnologia e biotecnologia do Brasil com a Argentina. O Sr. Kleber Franchini respondeu à pergunta.

O Sr. Jorge Mario Campagnolo levantou duas questões relatando que o projeto CENABIM foi apresentado ao FOCEM e lembrou que o objetivo do workshop é buscar novas fontes de recursos. Perguntou à Sra. Maria Angélica Jung Marques se já houve recursos ao projeto.

A Sra. Maria Angélica, respondendo ao Sr. Campagnolo relatou que aguarda recursos junto à FINEP para financiar o projeto que foi reapresentado.



O Sr. Leonardo Fernandes, representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI-Brasil) colocou a instituição a disposição para aproximação com o setor empresarial.

O Sr. Wilker Ribeiro da Agência Brasileiro de Desenvolvimento Industrial (ABDI), reforçou que apesar de não possuir empresas nesse fórum, somos multiplicadores junto ao setor empresarial das demandas empresariais. Comentou as necessidades empresariais junto ao projeto da Plataforma Regional de Métodos alternativos ao Uso de Animais de Experimentação.

A Sra. Silvia Helena Drummond, representante brasileira do FOCEM, relatou que estiveram em reunião na semana passada, dizendo que houve rescisão de um projeto brasileiro e que haverá recursos para o projeto do CENABIM.

O Coordenador Brasileiro da RECyT passou à coordenação ao Sr. Jorge Mario Campagnolo que o substituiu, pois teve que ausentar-se. A Sra. Eliana Emediato relatou o esforço desse workshop com uma proposta ao demais membros para a realização de mais reuniões de apresentação de projetos com o objetivo de realizar mais parcerias executando pelo menos parte dos projetos apresentados. Temos que tornar esses projetos mais conhecidos para serem financiados e não ficarmos atados somente ao FOCEM ou a União Europeia, que já são nossos parceiros.

O Coordenador Brasileiro Substituto da RECyT passou ao segundo bloco de apresentações com a representante argentina da RECyT, Sra. Florencia Paoloni, através da apresentação de três projetos. Ela iniciou com o projeto “Centro Regional de Engenharia em Proteínas no MERCOSUL” (ANEXO VIII). O objetivo é desenvolver novas empresas de base tecnológica no setor de biotecnologia capitalizando os recursos humanos na região. A Sra. Florencia passou a segunda apresentação da Rede de Neurociência do MERCOSUL e a governança da Rede com os coordenadores de cada país participante. Concluiu sua apresentação com o projeto da Plataforma de Mecatrônica do MERCOSUL.

Foi apresentado pela representante da RECyT da Venezuela, Sra. Maria Eugenia Carrasqual, dois projetos iniciando pelo projeto da Rede NANOSUR com a criação da comunidade de nanotecnologia do MERCOSUL e o projeto da Rede de Cooperação e Inovação Tecnológica para o desenvolvimento de medicamentos biotecnológicos e biomateriais como projetos estratégicos para o setor da saúde.

O Sr. Campagnolo abriu para questionamento dos projetos do bloco. A representante da Venezuela colocou suas instituições a disposição para colaborar no projeto de Mecatrônica do MERCOSUL.

A Sra. Eliana perguntou a Sra. Silvia do FOCEM se haveria possibilidade de financiamento de novos projetos. A Sra. Silvia relatou a situação atual do fundo com o



projeto de renovação do mesmo e com a disponibilidade de USD 10 milhões, não computado nesse montante o projeto CENABIM já aprovado. O Brasil está com atrasos ao fundo e assim não pode apresentar projetos ao mesmo enquanto sua situação não está regularizada.

O Sr. Wilker Ribeiro Filho, representante da ABDI, relatou que tem grande interação com o setor empresarial recebendo demandas dos setores. Relatou as ações da Agência como o ciclo de debates de Biotecnologia.

O Profº Glaucius Oliva, ex-presidente do CNPq, ressaltou que um dos projetos que a RECyT vem apoiando é o CEDEM, Centro Regional de Engenharia em Proteínas no MERCOSUL, e que esse projeto alavancou outros recursos em 5 anos, realizou-se 17 cursos de capacitação envolvendo mais de 800 estudantes. Relatou a interação do projeto com as empresas.

A Sra. Léa Contier de Freitas, representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), relatou que infelizmente a maioria dos projetos não se enquadram nas regras do banco. Mas relatou que há uma possibilidade de participação no Prêmio Mercosul, pois já existem outros projetos similares, mas há uma necessidade de negociação posterior. Há possibilidade de financiamento de projetos de inovação através da interação com o apoio ao setor empresarial.

O representante da CNI, Sr. Leonardo Fernandes, relatou que através da MEI (Mobilização Empresarial pela Inovação) pode colaborar com alguns projetos.

A representante da FINEP, Sra. Márcia Ribeiro, relatou que a instituição trabalha com recursos reembolsáveis e não reembolsáveis e, apoio eventos, e pode vir a apoiar o Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia. Pode-se financiar através de créditos subsidiados a participação de empresas que venham a participar de um projeto. Relatou que pode-se pleitear a realização de um evento de apresentação às empresas para a execução de parcerias com o objetivo de implementar seus projetos de inovação.

O Coordenador Substituto concluiu que foram apresentados bons projetos na agenda da RECyT nos últimos anos que não são possíveis de serem executados por questões de recursos. Citando especificamente o projeto da CENABIM, que agora será financiado pelo FOCEM. Assim, é importante encontrar formas de implementar os projetos, identificando novos parceiros. Um dos assuntos pertinentes apresentados foi a necessidade de maior contato e parceria com o setor empresarial com os diversos atores que se dispuseram a executar essa ligação como CNI, ABDI, BNDES e FINEP. Foi proposta a promoção de um número maior de encontros para apresentar os projetos da RECyT com vista a encontrar parcerias. Precisamos realizar encontros em todos os outros países.



A Sra. Eliana Emediato relatou que a RECyT passou por uma avaliação em 2013. Há grupos que apresentam maiores dificuldades para se reunir, e essa avaliação demonstrou que temos resultados mais importantes que inicialmente podemos crer. Temos que ter outras formas de parcerias para encontrar novas formas de financiamento bons projetos. Relatou como positiva a interação com as entidades ABDI, CNI, BNDES e FINEP.

O Coordenador Substituto agradeceu a participação de todos e lembrou que o Prêmio MERCOSUL será entregue hoje à tarde e convidou a todos para participar.



ANEXO II

LII Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia do MERCOSUL Workshop RECyT e Agências de Fomento

Local: CNPq, SHIS QI 01, Sala Álvaro Alberto, Térreo, Edifício Santos Dumont, Térreo, Brasília, DF, Brasil

Data: 17 de junho de 2015

Horário: 9h30 às 13h00

Objetivo: apresentar projetos e iniciativas da RECyT com vistas a identificar possíveis apoios e financiamento a projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e inovação na região

9h às 9h30 – Café de Boas vindas

- **Abertura: 9h30 às 10h00**

Hernan Chaimovich Guralnik – Presidente do CNPq

Armando Zeferino Milioni – Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Coordenador Nacional da RECyT

- **Apresentação de projetos : 10h às 11h (15 minutos para cada apresentação)**

Coordenação: Armando Zeferino Milioni

- **Centro de Nano e Biotecnologia para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MERCOSUL - CENABIM**

Desenvolvimento de tecnologias para viabilizar as inovações em bioeconomia do MERCOSUL.

- Kleber Franchini



- **Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia**
Reconhecer e premiar os melhores trabalhos de estudantes, jovens pesquisadores e equipes de pesquisa dos países membros e associados ao MERCOSUL; incentivar a realização de pesquisa científica, tecnológica e a inovação no MERCOSUL e contribuir para o processo de integração regional entre os países membros e associados ao MERCOSUL
 - Eliana C. Emediato de Azambuja

- **Rede MERCOSUL de Águas**
Desenvolver pesquisa, intercâmbio de pesquisa e pesquisadores, difusão, compartilhamento e gestão do conhecimento
 - Maria Angélica Jung Marques

- **Plataforma Regional de Métodos Alternativos ao Uso de Animais de Experimentação**
Plataforma Regional para desenvolvimento, implantação e validação de métodos alternativos ao uso de animais em ensaios biológicos
 - Luiz Henrique Canto

- **Debates: 11h às 11h30**

- **Apresentação de projetos : 11h30 às 12h15 (15 minutos para cada apresentação)**
Coordenação: Armando Zeferino Milioni

- **Centro Regional de Engenharia em Proteínas no MERCOSUL**
Criar rede de laboratórios para realizar estudos estruturais e funcionais de proteína e engenharia de proteínas que resultem em



projetos de transferência de tecnologia para a indústria de biotecnologia na região

- Florencia Paoloni

- **Plataforma de Mecatrônica do MERCOSUL**

Desenvolver produtos, processos e sistemas automatizados ou autônomos para criar dispositivos e maquinaria inteligente

- Florencia Paoloni

- **Rede de Neurociência do MERCOSUL**

Promoção de trabalho de jovens pesquisadores e fortalecimento de alianças estratégicas para potencializar a colaboração entre os países da região

- Florencia Paoloni

- **Debates: 12h15 às 12h45**

- **Encaminhamentos e encerramento: 12h45 às 13h30**

- **Brunch: 13h30**